

ESTUDANDO A META 7
PLANO NACIONAL / PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A cada semana a Secretaria de Educação de Itatiba está apresentando uma das metas do Plano Nacional de Educação, a fim de garantir a divulgação, reflexão e o debate das 20 metas para toda a comunidade escolar, conselhos e segmentos representativos da sociedade que trabalharão na comissão organizadora e Câmaras Temáticas que farão parte do Fórum Municipal de Educação.

Dando continuidade ao estudo das metas nacionais, esta circular apresenta a META 7.

Texto de Ana Luiza Basílio adaptado – versão na íntegra:

<http://educacaointegral.org.br/noticias/desvendando-pne-qualidade-da-educacao-demanda-esforços-interseoriais/>

Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir, progressivamente, até 2021, as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 para os anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental e 5,2 no ensino médio.

A meta 7 se apresenta como a mais complexa do **Plano Nacional de Educação**, vistas as 36 estratégias assumidas como necessárias para sua garantia. Tamanho desafio, na opinião de Maria do Pilar Lacerda, diretora da Fundação SM, se ancora em uma questão fundamental: “não se fala em qualidade sem garantia de equidade”. A condicionante, para os especialistas consultados pelo **Centro de Referências em Educação Integral**, é fundamental para se pensar o atendimento educacional como fruto de um processo que considera diversos contextos socioeconômicos e culturais, e que reafirma a **aprendizagem** como um direito constitucional.

A busca pela qualidade da educação traz amplitude ao debate, uma vez que convida ao repensar das práticas escolares e também daquelas que as subsidiam, tendo em vista **desenvolvimento integral** dos alunos. Alejandra Velasco, gerente da área técnica do **Todos pela Educação**, entende a importância do indicador como proponente de reflexões na educação e indutor de **políticas públicas**, mas reconhece que ele não

abarcas questões fundamentalmente importantes. “Precisamos contar com diagnósticos mais completos, que nos digam sobre o contexto das crianças atendidas, sobre as **habilidades** socioemocionais desenvolvidas, as condições dessas escolas e preparo da equipe pedagógica”, avalia.

A opinião é sustentada por Ernesto Martins Faria, coordenador de projetos da **Fundação Lemann**, que pactua com a necessidade de se contextualizar os resultados para aferir sobre uma educação de qualidade. “Quando olhamos para as taxas de aprovação e as médias de desempenho em português e matemática, constituintes do Ideb, não consideramos o percurso para que esse número tenha sido alcançado”, reforça.

Na mesma linha, Maria Rebeca Otero Gomes, coordenadora do setor de educação no Brasil do **Fundo das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura** (Unesco) defende a implementação de estudos periódicos capazes de avaliar os docentes, a qualidade da formação a eles ofertada, e fiscalizar o quadro educacional, principalmente, em relação ao plano de carreira, piso salarial e carga horária. “Necessitamos de bons indicadores, mas acima de tudo, precisamos garantir os direitos inerentes a essa educação, e aqui eu falo da promoção de autonomia aos estudantes, do respeito com a carreira dos professores, do acesso a insumos e tecnologias e da infraestrutura das escolas”, relata a especialista, que julga fundamental subsidiar essas condições.

Enfrentamentos necessários

Para Pilar Lacerda, o maior gargalo está concentrado nas camadas sociais menos favorecidas, ainda não contempladas totalmente nos avanços do país frente a acesso, permanência e qualidade educacional, **motivo pelo qual ela também considera importante a leitura de dados de reprovação, abandono e evasão escolar.**

Excelência com equidade

A Fundação Lemann e o Itaú BBA realizaram pesquisa com 82 escolas públicas brasileiras que, em 2009, estavam entre as 25% que atendem alunos com menor nível

socioeconômico no país e, ao mesmo tempo, atingiam um Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) igual ou superior a 6 (meta do governo brasileiro para todas as escolas em 2022). A pesquisa mostrou que o sucesso das escolas está diretamente ligado ao cuidado com a implementação das práticas que a escola decide adotar; e destaca a maneira que essas unidades comunicam as mudanças para as equipes escolares e demais pessoas envolvidas no processo, bem como a capacidade de enfrentar possíveis resistências. E todas têm o aprendizado dos alunos no centro de suas ações, com acompanhamento contínuo, garantindo avaliações e análises constantes com base nas expectativas de aprendizagem pactuadas com os envolvidos.

Para Pilar é preciso de uma política não liberal, que fortaleça a atuação do Estado. “Precisamos de políticas que garantam a diminuição das desigualdades, e que respeitem diferenças, o que pressupõe um Estado forte, capaz de analisar problemas e propor políticas específicas para enfrentar cada problemática”, reforça.

Outra diretiva mencionada por Ernesto Faria na busca pela equidade educacional é o detalhamento do desenvolvimento esperado dos alunos em suas fases escolares, contemplada por uma das estratégias da meta, que cita a definição de diretrizes pedagógicas e a **base nacional comum curricular**, a partir de pactuação interfederativa. Para o especialista, a medida pode dar um norte aos sistemas educacionais e ampliar a possibilidade de que os alunos tenham seus projetos de vida contemplados como parte da aprendizagem. Pilar reforça que a presença de tais diretrizes não fomentará a qualidade por si só, sem que haja professores devidamente capacitados para trabalhar essas orientações na perspectiva da inovação pedagógica.

Compromisso com a aprendizagem

Recaem também às escolas diversos desafios na busca-ativa por uma educação mais equânime. Para Tereza Perez, diretora e presidente da **Comunidade Educativa Cedac**, tudo deve partir do reconhecimento da criança que se tem em cada unidade escolar, e do compromisso firmado com o desenvolvimento dela. “Precisamos buscar diariamente práticas que façam da educação um instrumento de inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento”. Isso aponta para um processo que **considera o estudante no centro da aprendizagem**, um plano pedagógico que permita o diálogo entre os atores da

escola, e a ampliação das ofertas educativas, além do convite à participação da **comunidade**.

Para Pilar Lacerda, é preciso fortalecer o diretor como uma figura de liderança e mobilização, os professores em constante atenção às suas práticas e reformulação das mesmas a partir do projeto pedagógico da instituição, e a comunidade para uma participação ativa e qualificada no apoio e monitoramento das ações educativas. Tereza Perez reafirma o posicionamento, lembrando que os processos formativos devem olhar para esse conjunto, garantindo o diálogo com a prática e com os variados elementos que compõem o desenvolvimento integral do estudante.

- Acesse o QEdu <http://www.qedu.org.br/> e faça uma análise de como está a sua escola em relação a:
 - a) APRENDIZADO - Veja o percentual de alunos com aprendizado adequado nos anos iniciais e finais, de escolas públicas, em português e matemática;
 - b) COMPARAÇÃO - Verifique o nível de aprendizado em relação ao país, estado, município e outras escolas da mesma região e com um perfil semelhante de alunos;
 - c) EVOLUÇÃO - Acompanhe a evolução do aprendizado para que você possa identificar se os resultados melhoraram e planejar estratégias;
 - d) PROFICIÊNCIA - Analise os quatro níveis de aprendizado dos alunos em cada disciplina: insuficiente, básico, proficiente e avançado;
 - e) EXPLORE - Compare o desempenho entre escolas e regiões usando várias opções de filtros de pesquisa, de acordo com a sua necessidade.

- Os dados e metas gerais do Município de Itatiba são os seguintes:

4ª série / 5º ano

Município †	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
ITATIBA	4.8	5.2	5.1		5.6	4.8	5.1	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	6.8

Município †	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
ITATBA	4.3	4.8	4.7	5.0	5.0	4.4	4.5	4.8	5.2	5.5	5.8	6.0	6.2

Acesso a LEI:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

Acesse e leia mais:

- ✓ Observatório do Plano Nacional de Educação - uma ferramenta importante a ser consultada pelos interessados. O Observatório do PNE (www.observatoriodopne.org.br), plataforma online, que tem como objetivo monitorar os indicadores referentes a cada uma das 20 metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e de suas respectivas estratégias, e oferecer análises sobre as políticas públicas educacionais já existentes e que serão implementadas ao longo dos dez anos de vigência do Plano.
- ✓ Planejando A Próxima década – contruindo os Planos de Educação:
http://pne.mec.gov.br/?pagina=metas_municipio
- ✓ Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle:
<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>